



CME FIGUEIRÓPOLIS-TO
Conselho Municipal de Educação

PREFEITURA DE FIGUEIRÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CME

ATA Nº 03/ 2026

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE MAIO DE 2026

Ata de reunião do Conselho Municipal de Educação de Figueirópolis – TO no ano de dois mil e vinte e seis. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, no prédio do Cemei Maria da Glória Cabral Moreno, iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Pleno Municipal de Educação. A abertura da sessão foi declarada pelo professor e presidente Dieime Machado Alves. Estavam em pauta três matérias, assim descritas:

1. Análise da prestação de contas do primeiro bimestre do ano de dois mil e vinte e seis dos recursos do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação);
2. Apresentação em síntese da Lei nº 15.388/2026 do novo Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência decenal (2026–2036) e da Lei Complementar nº 220, de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco, que institui o Sistema Nacional de Educação (SNE);
3. Eleição para vice-presidente do CACS-FUNDEB.

O presidente convidou a todos para um breve momento devocional com a oração do Pai Nosso. Na sequência deu as boas-vindas a todos e cedeu espaço para os cumprimentos da presidente da Câmara do Cacs Fundeb, Geovana de Sousa Dias, que agradeceu a presença de todos e mencionou a importância do momento de apreciação da execução financeira para aprovação dos pares. Devolvida a palavra ao presidente do conselho pleno, o mesmo apresentou a matéria de número um, que versou sobre a apreciação da prestação de contas detalhada por meio de demonstrativos de execução e síntese da receita e despesas executadas no primeiro bimestre (janeiro e fevereiro) do ano corrente. Aos conselheiros presentes, foi explanado sobre cada detalhe da execução, e um ponto de destaque foi o reembolso de uma despesa com vencimentos do secretário municipal de educação. Após esclarecimentos do ocorrido pelo representante da secretaria municipal de educação, Takássio Dias, que também compõe o colegiado, deu-se por entendido o ocorrido. Ao longo da projeção dos valores de receita e despesas, o presidente foi pontuando sobre os valores e percentuais gastos, os quais foram superiores ao mínimo de setenta por cento, chegando a ser superior a oitenta e um por cento com a folha dos profissionais da educação municipal. Dos recursos recebidos, foram empenhadas e liquidadas despesas que alcançaram e superaram os percentuais mínimos exigidos legalmente. Em referência à matéria número um, foi aberta a votação por aprovação ou reprovação da prestação de contas do primeiro bimestre de dois mil e vinte e seis dos recursos do FUNDEB e, com unanimidade dos votos, sem ressalva alguma, a prestação foi aprovada. O presidente encerrou a apresentação da matéria sobre a prestação de contas e deu seguimento à reunião com a apresentação das sínteses sobre as leis do Plano Nacional de Educação e do Sistema Nacional de Educação. Enfatizou que, a partir do Plano Nacional de Educação, serão reelaborados os Planos Municipais de Educação (PMEs) e citou que o último plano municipal de Educação de Figueirópolis não foi um documento executado e monitorado de forma ativa com fins de melhorias. A conselheira Hexley Figueredo acrescentou uma fala onde considera relevante a produção de um PME que tenha efetiva execução e monitoramento no âmbito municipal. Na continuidade, Dieime pontuou que, agora, diante de um maior conhecimento sobre



CME FIGUEIRÓPOLIS-TO
Conselho Municipal de Educação

políticas educacionais e do fortalecimento do conselho municipal de educação, há a oportunidade de reelaborar um PME com possibilidade de execução real para a educação pública municipal. O professor Geova Rodrigues fez diversas considerações acerca desta matéria e mencionou que já existe uma comissão sendo constituída para organização do processo de elaboração do plano municipal de educação. Disse ainda que, na medida em que algum membro do conselho, a partir de sua representatividade, for recebendo convites para compor a comissão, não hesite em participar desse movimento. Findada a apresentação com um diálogo entre os pares durante este momento, foi posta em plenária a terceira matéria para os trabalhos nesta reunião. A matéria tem por finalidade a candidatura e eleição para a vice-presidência do Cacs Fundeb. Dieime pôs à disposição o espaço para que, entre os pares da Câmara do Fundeb, pudesse um deles lançar candidatura à vice-presidência. A conselheira Osmarina Barbosa Barros Ribeiro se colocou à disposição para candidatura e, não tendo outro nome a concorrer, foi aberta a votação para que os conselheiros pudessem manifestar-se a favor ou contra a candidata. Por unanimidade dos votos dos conselheiros presentes, ela foi eleita vice-presidente. Finalizado o processo de candidatura e votação, Osmarina Barbosa Barros Ribeiro foi empossada, na data de hoje e nesta reunião, no cargo de vice-presidente do CACS-FUNDEB, que é uma câmara neste colegiado. Sem mais nada a declarar, o presidente, Dieime Machado, encerrou a sessão às dezoito horas e cinquenta minutos, agradeceu a presença de todos e elogiou o empenho e dedicação dos pares. Por fim, eu, Nicolly Pugas Oliveira, lavro esta ata que vai assinada por mim e por todos os conselheiros presentes na sessão.

Nicolly Pugas Oliveira, Denise Coutinho da Silva, Glaucine
Aiduarina da Silva, Marcia Cristina de Castro, Leilica Bar-
ros Telles, Taksonio Dias do povo, Karina F. Rocha Damadna, Geova
Rodrigues Pinheiro, Osmarina Barbosa Barros Ribeiro, Esauara de
Dantas Dias, Dieime Machado Alves, Karolay Louza Siqueira,
do Santos, Valdenilde Souza Figueiredo, Lidriana Ribeiro
da Silva,